

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Na sequência do Relatório de Atividades do ano 2012, a ACL apresenta em síntese o exercício de autoavaliação dos objetivos alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no seu QUAR 2012, nos termos do estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, complementando desta forma o seu Relatório de Atividades.

1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS

1.1 ENQUADRAMENTO DO QUAR 2012

No QUAR 2012 foram definidos os seguintes **objetivos estratégicos**:

OE1 - Garantir comunicações científicas regular e promover ações culturais abertas à sociedade civil, comunidade universitária e científica.

OE2 – Contribuir para a racionalização do orçamento da ACL, otimizando os recursos financeiros disponíveis.

OE3 – Desenvolver redes nacionais e transnacionais de academias.

Subdivididos em 7 **Objetivos operacionais**:

Estes objetivos operacionais foram distribuídos nas várias dimensões da seguinte forma:

1. Na dimensão **Eficácia** (2 objetivos e 7 indicadores):

Objetivo 1 - Criar, dinamizar e desenvolver Academias, Associações e Centros de Saber nacionais, lusófonos e estrangeiros;

Objetivo 2 - Promover a atividade do Instituto de Lexicologia Lexicografia e da Língua Portuguesa.

2. Na dimensão **Eficiência** (3 objetivos e 5 indicadores)

Objetivo 3 – Valorizar os excedentes do Armazém de publicações;

Objetivo 4 – Organizar, preservar e divulgar o Património da ACL;

Objetivo 5 – Assegurar e promover políticas de segurança e gestão do edifício.

3. Na dimensão **Qualidade** (2 objetivos e 4 indicadores)

Objetivo 6 – Garantir a satisfação dos utilizadores da ACL;

Objetivo 7 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão da qualidade e de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

Os 7 objetivos operacionais foram, pois, desdobrados em 17 indicadores com distribuição e peso, conforme quadro 1 e Quar em anexo.

Em termos de harmonização das suas políticas com as regras emanadas do DGPGF, a ACL atribuiu aos objetivos de Eficácia um peso de 50%, e aos objetivos de Eficiência e Qualidade o peso de 25% para cada um deles.

Dimensões	Objetivos		Indicadores	
	Número	Peso	Número	Peso
Eficácia (50%)	1	50%	1	20%
			2	20%
			3	20%
			4	20%
			5	20%
	2	50%	6	50%
			7	50%
Eficiência (25%)	3	40%	8	50%
			9	50%
	4	30%	10	50%
			11	50%
			12	50%
	5	30%	13	50%
			14	50%
Qualidade (25%)	6	50%	15	50%
			16	50%
	7	50%	17	50%

Quadro 1- Distribuição dos objetivos e respetivas ponderações

1.2. CUMPRIMENTO DE METAS

O cumprimento do Quar 2012 da ACL foi comprovado na íntegra através do exercício de monitorização efetuado e de um *dossier* de evidências criado

OP 1 - Ind. 2 - Devido ao corte de verbas atribuídas à ACL pela FCT em consequência das medidas de restrição, este indicador terá de ser alterado conforme solicitado ao DGPGF, embora seja claramente diferente dos resultados apresentados nos 2 anos anteriores.

Na perspetiva dos seus parâmetros e metas, todos os objetivos foram cumpridos

Em 2012 a ACL atingiu todas as metas estabelecidas para os 17 indicadores, tendo superado 11 e atingido 6 indicadores (Fig.2).

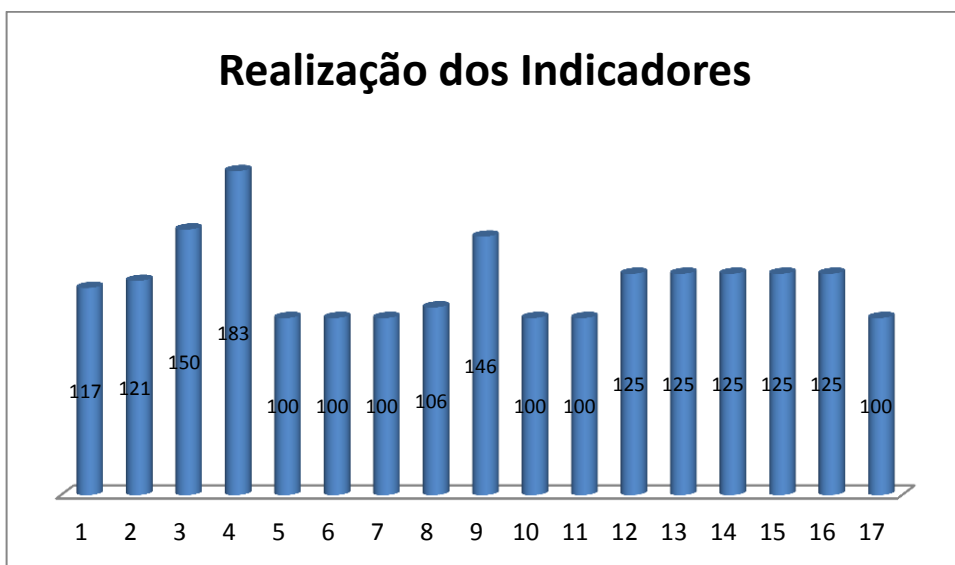


Fig. 2 – Taxa de realização dos indicadores

1.3 Análise dos desvios

Registaram-se desvios mínimos em relação aos 3 parâmetros (eficácia (13%), eficiência (5%) e qualidade (5%)) (Fig.3)

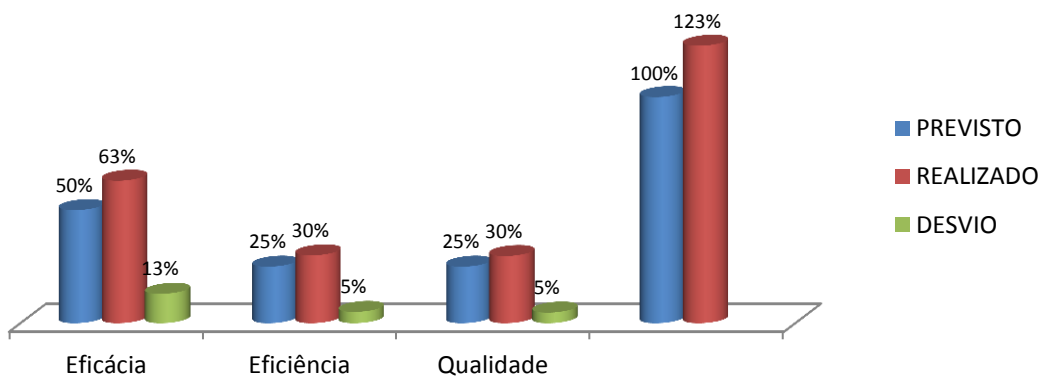


Fig. 3 – Diferença entre o previsto e o realizado, nos 3 parâmetros

1.4 Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2012 a ACL contava com 6 colaboradores efetivos, 2 avançados, 1 Sargento-Chefe destacado na área da contabilidade, 1 bolseiro FCT, 3 prestadores de serviços e 1 segurança da firma Securitas.

1.5 Recursos Financeiros

O orçamento inicial atribuído pelo OE 2012 à ACL foi de 486.117M€.

2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

A ACL obteve uma taxa de realização global de 123% a que corresponde “Desempenho BOM”, refletido nos parâmetros eficácia, eficiência e qualidade.

3. CONCLUSÕES

3.1 Apreciação global de desempenho

A Academia cumpriu os 7 objetivos a que se propôs para o ano de 2012 tendo superado 119 indicadores e atingido 68. Tal desempenho é muito positivo para a instituição, pois apesar de ter problemas estruturais a nível de recursos humanos e financeiros obteve uma avaliação qualitativa de desempenho de Bom.

3.2 Medidas para futuras melhorias do desempenho

A Academia apesar de ser uma instituição com cerca de 3 séculos de vida e com um património imóvel, bibliográfico e museológico incalculável não tem conseguido apoio da sua tutela no sentido de colmatar as falhas graves com que se confronta, diariamente, e que são fundamentais para garantir melhorias futuras no desempenho:

- 1) Recursos humanos: Resolver a situação dos colaboradores que se encontram em situação precária e assim conseguir um mapa de pessoal coeso (a direção da ACL gostaria de resolver esta situação, que tem vindo a arrastar-se, integrando esses técnicos qualificados no mapa de pessoal em que estes lugares estão previstos e não estão preenchidos). Além disso, necessitaria também de um técnico de contabilidade.

A nível de recursos financeiros: o Orçamento de Estado permite à ACL sobreviver. Importa ainda referir que, apesar de ter sido autorizada pelo Ministério das Finanças a aplicação em despesa dos saldos transitados de 2012, a ACL tem sempre pouca disponibilidade financeira para colmatar problemas a nível de conservação e segurança do seu edifício, como para resolver problemas do dia a dia que possam surgir ou para desenvolver novas atividades que lhe possam permitir ganhar visibilidade e credibilidade junto do público em geral e em particular da sua tutela.

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamenta ção
	S	N	N A	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Normas de acesso ao edifício
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			O Conselho Administrativo reúne mensalmente com vista a efetuar essa verificação
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?				
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Existem regulamentos internos e ordens de serviço para esse fim
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			A frequência de ações de formação é concretizada sempre que apresentem, interesse para o serviço
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	x			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Em 2011
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com:		X		
o SIADAP 2				
o SIADAP 3	100%			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	25%			

3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		x		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	x			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	x			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	x			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	x			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.